

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Baixar juros na marra só traria mais insegurança ao país e poderia levar a um cenário de inflação descontrolada”



Lojas Marisa prepara plano para reestruturar dívida

O cenário de juros altos tem obrigado grandes empresas a procurar meios para renegociar suas dívidas. Atenta à nova realidade, a Lojas Marisa fez dois movimentos no mercado. Contratou o banco de investimentos BR Partners para assessorá-la nos processos de renegociação e a consultoria Galeazzi Associados para reestruturar custos. Entre dívidas bancárias e vencimentos de longo prazo, a rede varejista deve R\$ 242 milhões. A conta não inclui R\$ 558 milhões em financiamentos.

Empreendedores negros ganham menos que brancos

Diversos estudos mostram os abismos salariais entre empregados negros e brancos. O que se descobriu agora é que as diferenças de rendimentos também estão expressas entre os empreendedores. Um estudo feito pelo Sebrae a partir de dados da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) constatou que os homens negros donos do próprio negócio ganham 32% menos que brancos. Entre as empresárias negras, a defasagem é de 39%. A disparidade é o retrato do racismo estrutural no Brasil.

CB.PODER

Preocupações com a reforma

Reformulação do sistema de impostos deve gerar empregos e não pode penalizar emprego formal, alerta presidente da Cbic

» RAPHAEL PATI*

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Martins, entende que a reforma tributária é necessária, mas aponta algumas preocupações do setor que representa. Para o executivo, a reforma deve ser geradora de empregos, e não pode penalizar o trabalho formal.

“A nossa ideia a respeito é que precisa ser efetivamente uma reforma tributária, e não uma reforma limitada a impostos de consumo. Por exemplo, quando você vai tributar agregação de valor, o salário e o imposto na previdência sobre o salário agrega um valor. Então, além de ser tributado para a previdência, vai ser tributado em cima do tributo”, disse.

A preocupação principal do presidente em relação ao modelo proposto é o forte impacto que a reforma deve ter no custo dos imóveis, que deve aumentar em

torno de 10% a 15%, segundo o executivo. Para ele, isso poderia gerar um efeito de “imposto cascata”, quando um tributo incide sobre outro.

“A alternativa é fazer uma reforma tributária na qual o setor de serviços pode perder um pouquinho no IVA, mas ele ganha quando você não paga mais previdência sobre folha de pagamento. Então você conseguiria minimizar essas perdas, que são evidentes que vão existir, e, por isso que todo mundo quer reforma tributária e ninguém faz, porque cada um tem a sua, e não se senta para conversar”, considera o presidente da Cbic.

Perspectivas

Martins vê boas perspectivas para o setor neste ano. Ao citar programas como o Minha Casa Minha Vida, o retorno do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a retomada de obras

Mariana Lins



José Carlos Martins: construção civil é “prioridade zero” do governo

paralisadas, ele disse que o governo incluiu a construção civil como “prioridade zero”.

“O objetivo principal deste novo governo é trabalhar na

baixíssima renda. Naquela pessoa que não tem um cadastro para obter financiamento. Então, o foco principal é o programa chamado FAR — Fundo de

Arrendamento Residencial. Isso é para pessoas com renda de até um ou dois salários mínimos, no máximo, que é o foco desse novo governo”, disse o presidente em entrevista para o CB.Poder, parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Mesmo assim, o presidente não espera que o crescimento atinja as mesmas proporções dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em 2010, por exemplo, último ano de governo do petista, o setor cresceu 11%. Um dos motivos para o crescimento ser menor agora, na visão de Martins, é a taxa Selic atual, de 13,75% ao ano, considerada muito alta.

“Nós continuaremos crescendo, mas não naquela mesma velocidade. A gente depende de alguns fatores — e a taxa de juros é preponderante nesse assunto. E de como as coisas irão se comportar daqui para a frente, para a manutenção, ou, quem sabe, revisão

para cima ou para baixo disso”, comentou o presidente da Cbic.

Em meio a conflitos entre o Poder Executivo e o Banco Central sobre os juros, Martins faz uma avaliação negativa da taxa real no país, mas também disse que ela não deve ser considerada a principal causa da situação do setor de construção civil e de todo o ambiente de negócios do país.

“A taxa de juros real no Brasil é muito alta. Devemos chegar na metade do ano, pelas projeções que a gente tem, em torno de 4% ou 5% em termos de taxa de inflação. Taxa de juros de 13% é muito alta. Não existe nada parecido no mundo. Mas a gente não pode esquecer que taxa de juros é meio que a febre. Se a gente não atacar a causa, a gente não vai conseguir resolver isso aí”, disse Martins.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

AGRICULTURA

Safra deve bater novo recorde este ano

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem a estimativa de janeiro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Em 2023, a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve chegar a 302 milhões de toneladas. O número é 14,7% maior do que o resultado de 2022, o que representa um crescimento de 38,8 milhões de toneladas, informa a

Agência Brasil. A estimativa de janeiro também é mais otimista do que a feita em dezembro, que apontava safra de 296,3 milhões de toneladas para 2023.

Os números refletem duas surpresas, segundo o IBGE: os recordes de produção da soja e do milho, os principais produtos da safra brasileira. As condições climáticas do verão têm favorecido as lavouras. A soja deve crescer 23,4% em relação a 2022,

com produção de 147,5 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a expectativa é de 11,2% de alta, com produção de 122,5 milhões de toneladas.

Outros produtos de peso na safra são o arroz (10,3 milhões de toneladas), o trigo (8,7 milhões de toneladas) e o algodão (6,8 milhões de toneladas). O café merece destaque por contrariar previsões anteriores de queda. A produção estimada

para esse ano é de 3,3 milhões de toneladas, alta de 5,7%.

A previsão é de crescimento nas cinco regiões do país: Centro-Oeste (8,6%), Norte (11,1%), Sudeste (1,0%), Nordeste (1,8%) e Sul (38,6%). Na classificação dos estados, as maiores estimativas são para o Mato Grosso (29,3%), Paraná (14,9%), Rio Grande do Sul (13,0%), Goiás (9,2%), Mato Grosso do Sul (8,1%) e Minas Gerais (5,8%).

Marcelo Ferreira/CB



Lavoura de soja em Unai (MG): colheita nacional vai crescer 23,4,7%

Pressão para redução de juros assusta mercado financeiro

O temor de intervenção do governo na política monetária tem provocado calafrios no mercado financeiro. Baixar juros na marra, dizem economistas, gestores de recursos e donos de casas de análise de investimentos, só traria mais insegurança ao país e poderia levar a um cenário de inflação descontrolada. O que fazer então? “Quer baixar os juros logo? Diga que não vai mexer na independência do Banco Central e que terá compromisso com a responsabilidade fiscal”, afirmou, em uma publicação nas redes sociais, Renato Breia, sócio-fundador da casa de análises Nord Research. Para o cada vez mais tenso mercado financeiro, forçar a redução da taxa Selic no curto prazo, como insiste o presidente Lula, poderia levar a um efeito contrário: a disparada da inflação e a necessidade de juros ainda mais altos e por mais tempo. Para não deixar dúvidas: não há, pelo menos por enquanto, espaço para o Banco Central cortar juros.

JEFF KOWALSKY



Precisamos de 25% a mais de engenheiros para fazer o mesmo trabalho que nossos concorrentes. Não posso me dar ao luxo de ser 25% menos eficiente”

Jim Farley, presidente global da montadora americana Ford

RAPIDINHAS

» A startup britânica 3DBT apresentou ao mercado o primeiro bife de carne suína cultivado em laboratório. A empresa usa células extraídas de porcos vivos para realizar o processo. Ou seja, não há necessidade de abate. As carnes sintéticas, conhecidas como “clean meat” (carne limpa), deverão chegar em breve aos supermercados.

» Um relatório produzido pelo Banco Central com dados do Banco Mundial revelou que 26% dos brasileiros usam o celular para pagar contas. O número é baixo diante da alta disseminação de smartphones no Brasil, que aparece na 29ª posição entre 122 países pesquisados pelo Banco Mundial. Suécia, Finlândia e Noruega lideram o ranking.

» O nível de endividamento dos brasileiros se manteve estável em janeiro, mas os resultados são alarmantes. Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), oito em 10 famílias tinham dívidas a vencer no mês, a mesma proporção de dezembro. O estudo também mostrou que 11% dos consumidores não conseguem pagar débitos atrasados.

» A onda de demissões que varreu o setor de tecnologia chega agora ao setor aéreo. A fabricante de aviões Boeing planeja demitir 2 mil funcionários nas áreas de finanças e recursos humanos. Não deixa de ser curioso o fato de a empresa americana ter anunciado um mês atrás que contrataria 10 mil pessoas em 2023.

302 MILHÕES

de toneladas deverá ser a safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2023, de acordo com o IBGE. Se o número for confirmado, será o melhor desempenho da história